



Voto de pesar

Pelo falecimento de José Veloso

No passado dia 19 de janeiro de 2024 faleceu, em Lagos, o Arquitecto José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso.

Nascido a 9 de Junho de 1930 na Freguesia de Santa Maria em Lagos, José Veloso, licenciou-se em Arquitectura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e passou a exercer a sua profissão em Lagos, onde abriu o seu próprio Gabinete de Arquitectura.

Em 1967 e em 1972, fez parte das delegações portuguesas de arquitectos aos congressos da União Internacional dos Arquitectos, respectivamente na Checoslováquia e na Bulgária.

Em 1969 participou activamente no Movimento Democrático Português/Comissão Democrática Eleitoral (MDP/CDE) e foi então candidato da CDE, por Faro, à Assembleia Nacional.

Após o 25 de Abril em 1975, foi candidato à Assembleia Constituinte, pelo MDP-CDE. Foi candidato do PCP, em diversas eleições para a Assembleia da República, sempre pelo círculo de Faro. Foi membro da Assembleia Municipal de Lagos, nas listas da APU e da CDU, nos mandatos de 1980 a 1982, 1986 a 1989 e 1990 a 1993. Foi eleito vereador na Câmara Municipal de Lagos, pela APU, no mandato de 1983 a 1985 e membro da Comissão Organizadora da Assembleia Constituinte da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, ANMP.

Integrou a Comissão Concelhia de Lagos e foi membro da Direcção da Organização Regional do Algarve do PCP.

Dando cumprimento a uma das maiores conquistas da Revolução de Abril “ O Direito à Habitação” José Veloso trabalhou para o Fundo de Fomento da Habitação, como coordenador de equipas de projecto do Serviço de Apoio Ambulatório Local (SAAL), com projectos construídos em diversos concelhos algarvios. Nomeadamente no concelho de Lagos, onde por via da criação de 6 Associações de Moradores – Bairro 25 de no Apeadeiro e Bairro 1º de Maio na Duna, ambos na Meia Praia, Bairro 28 de Setembro em Lagos, Bairro 11 de Março, na Luz, Bairro da Liberdade em Espiche e Bairro da Zona Verde, em Bensafrim - foram construídas 236 habitações.

É nesse quadro que José Veloso ficou com o seu nome de arquitecto irreversivelmente ligado a um extraordinário acontecimento popular, marca da Revolução de Abril: «Os índios da Meia Praia».

Como membro da Cooperativa BLOCO, Crl., dedicou a sua actividade profissional quase exclusivamente a projectos de equipamentos públicos, de habitação de promoção municipal e de habitação cooperativa, com obras construídas em vários concelhos algarvios e alentejanos.

Recebeu menções honrosas do Fundo de Fomento da Habitação, em projectos de habitação cooperativa, (Coopertaiva 30 de Junho), em Lagos, e tem uma obra, em Monchique seleccionada pelo IPPAR.

Diversas obras suas foram escolhidas pelo Inquérito à Arquitectura Portuguesa do Século XX, IAPXX, promovido pela Ordem dos Arquitectos.

Fez parte de listas para os corpos sociais da Associação dos Arquitectos Portugueses, antecessora da Ordem dos Arquitectos, tendo sido eleito para o conselho de delegados.

Em 2021 a Ordem dos Arquitectos homenageou-o com o Título de Membro Honorário.

Além de projectos de arquitectura, publicados em revistas da especialidade, colaborava frequentemente na imprensa regional do Algarve, com artigos de opinião.

Editou vários Livros nomeadamente: “Lagos e outras terras, memórias soltas e alguns pensamentos sobre gentes da borda d`água, barcos, mar e rios”, “Houve fascismo em Portugal, testemunhos de um cidadão”, “Brevíssima foto-história da Cidade marítima, ao longo do século XX, memórias da cidade bela”, “Grandes navios de vela de bandeira portuguesa, compilação fotográfica com alguma história”.

Foi participante do grupo fundador do Clube de Vela de Lagos, em 1950, e eleito em vários mandatos como Comodoro e como Presidente da Direcção. Foi membro eleito do Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Vela, em 1973/74, foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Lacobrigense de Desportistas Náuticos , foi sócio fundador e eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral da TERTÚLIA, Associação Sócio-Cultural de Aljezur.

José Veloso teve uma vida inteiramente dedicada à luta e intervenção pela emancipação dos povos, pela democracia, o progresso social, a paz e o socialismo.

Assim, os eleitos pela CDU, propõem que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida a 19 de fevereiro de 2024 delibere:

- 1. Considerar como imperativo de cidadania prestar a devida homenagem ao cidadão, José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso, manifestando profundo pesar pelo seu falecimento, expressando à sua família e amigos as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silêncio em sua memória.**
- 2. Recomendar à Câmara Municipal de Lagos a atribuição do nome do Arquitecto José Paulo Velho Geraldo de Albuquerque Veloso a uma Avenida, Praça ou Rua da nossa cidade.**
- 3. Remeter o presente voto de pesar à sua família e ao Partido Comunista Português.**

- 4. Divulgar na comunicação social esta deliberação e seus considerandos e publicar na página eletrónica da Assembleia Municipal de Lagos.**

Lagos, 19 de fevereiro de 2024

Os eleitos da CDU

José Manuel Freire

Ana Paula Viana